

Pai baleado pelo filho em Alenquer relata ataque e diz que jovem ameaçou matar as duas irmãs

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 25 de outubro de 2026



O pai baleado pelo próprio filho durante um ataque à família em Alenquer, no oeste do Pará, relatou a dor de perder a esposa e o filho na mesma noite e contou por que acredita que uma das filhas precisou atirar contra o irmão para sobreviver. Em entrevista à imprensa, André Pereira disse que, diante das ameaças do jovem, as meninas também corriam risco de morrer.

“Eu não queria perder nenhum dos meus filhos, né? Mas como ela já tinha matado a mãe dele numa crueldade dessa, né? Ele poderia matar as duas também”, afirmou o pai.

O caso aconteceu na noite de quinta-feira (22), na comunidade de Patuazal, na região do Mamiá, zona rural de Alenquer. Segundo a Polícia Civil, Max William da Silva Fagundes, de 19 anos, atacou a mãe, Eide Dalila Silva, com golpes de terçado, atirou contra o pai e, depois, coagiu uma das irmãs a disparar contra ele. O jovem morreu no local.

A mãe não resistiu aos ferimentos e morreu durante o trajeto para o hospital. André sobreviveu ao tiro e precisou de atendimento médico.

Pai foi baleado ao chegar ao local

André contou que estava fora de casa, trabalhando, quando recebeu a notícia de que o filho havia atacado a mãe. Uma das filhas foi avisá-lo, e ele seguiu de moto até a comunidade.

Ao chegar, chamou pelo nome do filho e foi atingido por um disparo de arma de fogo.

“Quando eu cheguei, chamei pelo nome dele, aí ele deu o tiro”, relatou.

Segundo André, ele conseguiu correr para a casa de um vizinho. Mesmo ferido, decidiu acompanhar a esposa durante o socorro, pois ela ainda estava viva.

Jovem mata e atira no pai em Alenquer

“Eu não vou sem minha esposa. Ela ainda estava viva”, contou.

O casal foi colocado em uma ambulância, mas Eide morreu durante o percurso, nas proximidades da região conhecida como Perpétuo.

Jovem ameaçou matar as irmãs, diz pai

Durante a entrevista, André relatou que soube, enquanto estava na ambulância, que o filho havia ameaçado as duas irmãs. Segundo ele, o jovem teria dito que elas precisariam matá-lo ou seriam mortas por ele.

“Ele falou com elas: ‘Ou vocês me matam, ou eu mato vocês duas’”, relatou o pai.

De acordo com o delegado de Polícia Civil Jonivaldo Carneiro, Max William obrigou a irmã de 12 anos a atirar contra ele sob ameaça de morte. Diante da coação, a criança disparou, e o jovem morreu no local.

André disse que ficou abalado ao saber da morte do filho. Max

William era o primogênito da família, e o pai contou que vivia com Eide havia cerca de 20 anos.

“Eu não queria perder nenhum dos meus filhos”, lamentou.

Pai diz que ajudava a sustentar o filho

André também falou sobre a relação com Max William. Segundo ele, o jovem trabalhava desde criança, mas, com o tempo, deixou de obedecer aos pais.

O pai afirmou que comprava alimentação, roupas e outros itens para o filho. Ele também relatou que o jovem tinha o hábito de cheirar gasolina e disse que as discussões familiares não eram constantes.

Ao falar sobre o que aconteceu, André lamentou a perda da esposa e do filho e afirmou que agora pretende se recuperar dos ferimentos para cuidar das filhas.

Investigação

O caso é investigado pela Polícia Civil, que instaurou um inquérito para apurar as circunstâncias do ataque e da morte do jovem. O Conselho Tutelar foi acionado para acompanhar a criança envolvida no episódio e garantir assistência após o trauma.

A comunidade de Patuazal fica na região do Mamiá, em uma área rural de difícil acesso, a cerca de 110 quilômetros da sede de Alenquer, no oeste do Pará.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 25 /10/2026/08:08:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*